

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E ECONÔMICOS DAS FRATURAS DE FÊMUR EM IDOSOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR BRASILEIRA.

Autores: Aline Kröger¹ (aline.kröger@unimedblumenau.com.br); Ana Cláudia de Medeiros¹; Paula Heberle¹; Rafael Baptista Gama¹; Sergio Menoncin¹. 1- Unimed Blumenau.

INTRODUÇÃO

A fratura de fêmur em idosos é um importante problema de saúde pública, associado a elevada morbimortalidade e alto custo para sistemas de saúde². A taxa de internação por fratura de fêmur em idosos é indicador da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), utilizado para estimular ações de prevenção e controle de fatores de risco³. No Brasil, evidências de mundo real sobre fraturas de fêmur em idosos são limitadas.

OBJETIVOS

Identificar o perfil epidemiológico e custos hospitalares de pacientes idosos com fratura de fêmur na perspectiva do pagador.

MÉTODOS

Estudo observacional com dados de uma operadora privada no sul do Brasil. Foram selecionadas contas classificadas por códigos de procedimentos relacionados à fratura de fêmur (30725127, 30725135, 30725160, 30725100, 30725119, 30725194, 30724171, 30724180, 30725062, 30725070, 30725097), com internação hospitalar durante 24 meses (01/24 a 12/25) e idade ≥ 66 anos. A análise dos custos incluiu diárias, taxas, OPME, procedimentos, medicamentos, exames, gases medicinais, hemodiálise e consultas, conforme necessidade durante internação. Os dados foram exportados para software de planilha e submetidos a análise descritiva.

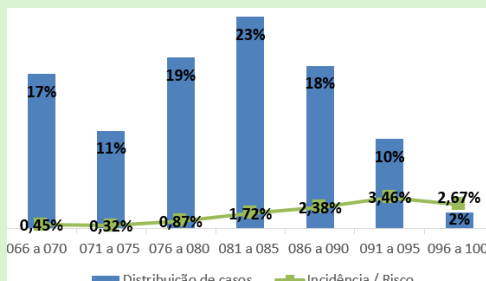
2 - Viganò, Marco et al. "Proximal hip fractures in 71,920 elderly patients: incidence, epidemiology, mortality and costs from a retrospective observational study." BMC public health vol. 23,1 1963. 10 Oct. 2023.

3 - BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Diretoria de Desenvolvimento Setorial. Programa de Qualificação de Operadoras: ano-base 2024. Rio de Janeiro: ANS, 2024. Seção 1.3: Taxa de Internação por Fratura de Fêmur em Idosos

RESULTADOS

Foram identificadas 111 internações (104 pacientes), sendo 78% mulheres, incluindo reoperações ou fraturas contralaterais no período. A idade média foi 80,5 anos (mediana 81; DP 7,8). O tempo médio de permanência hospitalar foi 6,3 dias (mediana 5; DP 4,8). O custo médio total por internação foi R\$30.888 (mediana R\$23.766; DP R\$25.193). A faixa etária mais acometida foi de 81 a 85 anos (23% dos casos; incidência 1,72%). A maior permanência hospitalar ocorreu entre pacientes de 96 a 100 anos (média=mediana 17 dias). Noventa e nove por cento das internações ocorreram em caráter de urgência.

Gráfico 1: Ocorrência de fraturas de fêmur em idosos por faixa etária (ANS).



CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam que fraturas de fêmur em idosos representam evento de elevado impacto assistencial e econômico na saúde suplementar, reforçando a importância de estratégias estruturadas de prevenção de quedas e manejo da osteoporose.